

OR
Fod
F

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
CALDAS DA RAINHA – SANTO ONOFRE E SERRA DO BOURO**

ATA DE 16/12/2022

4ª Sessão Ordinária

Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu na sede da União de Freguesias de Caldas da Rainha – Santo Onofre e Serra do Bouro, em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) **Período antes da ordem do dia;**
- 2) **Análise, apreciação e votação da ata de 16/09/2022;**
- 3) **Informações do Presidente da Junta de Freguesia;**
- 4) **Apresentação e votação do Plano de atividades para o ano de 2023;**
- 5) **Apresentação e votação do Orçamento PPA e PPI para o ano de 2023;**
- 6) **Proposta e votação de atribuição Toponímia na Serra do Bouro;**
- 7) **Outros assuntos de interesse da Freguesia;**

VERIFICARAM-SE AS SEGUINTE PRESENCAS:

MEMBROS ELEITOS:

João Pedro de Magalhães Dias, Sandra Paula Carvalho Joel Ribeiro, Joaquim Júlio Luís, Álvaro Baltazar da Silva Jerónimo, Carlos Alberto Coutinho Luís, Carlos Filipe da Anunciação Silva, Luísa Santos, José Francisco da Silva, Margarida Santos, António Marques, Sónia Casimiro e Rita Rua.

PRESENCIA DA JUNTA DE FREGUESIA:

Estiveram também presentes o Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Aleixo Santos, o Secretário, José Fernandes da Silva, a Tesoureira, Idalina Dinis Hilário Santos e os Vogais, Ana Paula Roque Machado e Abílio José Horta de Jesus Júlio.

REGISTARAM-SE AS SEGUINTE FALTAS:

Não houve faltas.

PRESENCAS DO PÚBLICO:

Não houve presença de público.

1- Período antes da ordem do dia:

Pedido de substituição dos elementos em falta.

2- Análise, apreciação e votação da ata de 16/09/2022:

O Sr. Deputado Álvaro Baltazar pôs á discussão a falta de conteúdo na ata em que na ordem de trabalhos foi escrito que o tema foi posto á discussão sem mencionar os intervenientes, o que não espelha o que se passou na assembleia.

O Sr. Deputado Francisco Silva também acha a ata muito pobre e lembra que deveria haver meios de gravação, embora ressalve não saber se é legal, para a execução da ata.

Ata Aprovada por unanimidade.

3- Informações do presidente da Junta:

O Sr. Presidente Nuno Aleixo falou dos problemas de trânsito existentes na fonte luminosa que são de difícil resolução e que foi retirado do plano de atividades a colocação de semáforos. Resolveu-se fazer algumas pinturas, discutidas na assembleia anterior.

Informou que a junta assinou contrato de comodato para um local para fazer exposições dando privilégio no seu início os artistas da freguesia, embora possa ser utilizado para outras atividades. O seu arrendamento será por um período de 5 anos e será denominado, "Espaço Leonel Miranda".

Afirmou que o Centro da Juventude será requalificado com destino aos Jovens.

Disse que foi solicitada a apresentação de um novo projeto mais barato para o Teatro da Rainha.

Fez saber das obras previstas e promovidas pela Câmara Municipal:

Construção de nova Ponte sobre a linha férrea, Construção de estacionamento de dois pisos ao fundo da Rua 15 de Agosto.

Informou ainda que não se conseguiu terminar a rotunda da Granja até final do ano por falta de projeto.

4- Apresentação e votação do Plano de atividades para o ano de 2023:

O Orçamento participativo contempla cada uma das Juntas com 10.000€, havendo regras, tem de existir um tema e o escolhido foi o ambiente. O Sr. Presidente Nuno Aleixo pediu ajuda para se criar um Grupo de Trabalho para dinamizar o tema.

A Sra. Deputada Sónia Casimiro questionou quem escolheu o tema, ao que o Sr. Presidente Nuno Aleixo respondeu que foi a Câmara Municipal. Este executivo vai criar um cadastro/registo de pessoas idosas em carência, onde se pretende saber se têm algum apoio institucional ou familiar.

Foram apresentadas várias propostas para vários apoios, (gás, cabaz de Natal, etc.), mas foram poucas as pessoas inscritas.

A Deputada Margarida Santos questionou a forma como estão a ser divulgados os apoios e contrapôs que se as pessoas não tiverem conhecimento, dado que muitos deles não têm acesso aos meios digitais, se não se poderia divulgar através da rádio ou outros meios para chegar a estas pessoas, o Sr. Presidente Nuno Aleixo diz que parte desta divulgação está a ser efetuada pelas IPSS, embora reconheça não haver uma divulgação mais próxima, referiu ainda que pretende reunir com outros partidos para falar e apresentar pedidos de reclamação.

Aprovado por unanimidade

5- Apresentação e votação do Orçamento PPA e PPI para o ano de 2023:

O aumento brutal da despesa foi em muito devido aos impostos e preços dos combustíveis. A Sra. Deputada Margarida Santos questionou a dedução do Iva dos mesmos.

O Sr. Deputado José Francisco perguntou pela soma da despesa capital na página 4 do orçamento.

O Sr. Deputado Álvaro Baltazar questionou se a verba atribuída para projetos da junta não foi canalizada para efetuar obras que seriam responsabilidade da Câmara Municipal.

No plano de Investimentos Plurianual, o Sr. Presidente da Junta referiu que a rubrica está aberta para o caso de ter de existir intervenção da Junta.

Aprovado por unanimidade

6- Proposta e votação de atribuição Toponímia na Serra do Bouro:

O Sr. Presidente da Junta pediu a colaboração ao Sr. Deputado Joaquim Luís dado ser da Serra do Bouro para explicar aos restantes membros da assembleia a rua, cujo nome ainda não foi atribuído, e em que a entrada desta é na estrada atlântica e sai na Rua da Roumanía, dado que é necessário atribuir um nome porque está a ser construída uma moradia e

como tal têm necessidade de número de polícia, como tal o pedido veio da Câmara Municipal. A proposta do executivo foi para denominar "Rua dos Arneiros".

O Sr. Deputado Álvaro Baltazar também mencionou outra rua sem nome na Serra do Bouro, ao que o Sr. Presidente da Junta pediu para fazer chegar a proposta.

Foi aprovado por Unanimidade para "Rua dos Arneiros"

7- Outros assuntos de interesse da Freguesia:

A Sra. Deputada Rita Rua questionou qual seria a utilização das redomas de vidro existentes na Rua Manuel Mafra, o Sr. Presidente da Junta explicou haver um diferendo entre o antigo e o novo executivo, mas que serão obras interpretativas de Manuel Mafra.

O Sr. Deputado Carlos Coutinho pediu explicações sobre a intervenção de máquinas no Parque das Águas Santas e o porquê da sua requalificação.

O Sr. Deputado Francisco Silva perguntou há quanto tempo tinha sido colocada a placa com o nome "Rua Herminio Maçãs" na rua do McDonalds e alertou para o fato de o nome estar mal escrito.

A Sra. Deputada Luísa Santos indagou o porquê da denominarmos Fonte Luminosa se ela não é fonte nem luminosa.

O Sr. Deputado Álvaro Baltazar pediu ao Presidente da Junta para limpar a fonte no Cabeço da Vela dado que as chuvadas encheram a dita fonte com lamas.

Informações do Presidente da Junta:

Os asfaltamentos foram reduzidos pela Câmara Municipal, mas por diretrizes de outras organizações. Perante a lista apresentada não quer dizer que seja prioridade.

Em relação a reasfaltamentos a estrada nº566, estrada da Avieira e a Rua dos Sousas é uma prioridade, a Rua vicente Paramos também mas temos o problema dos esgotos, ficará ao critério da Câmara Municipal.

O Sr. Deputado Álvaro Baltazar diz ser possível a reparação dos buracos. Sobre as roturas na Serra do Bouro, foi pedido ao SMAS para lá ir pois são situações perigosas, embora Santo Onofre também seja, mas a chuva atrasa os procedimentos. Foram efetuadas poucas obras, reconhece o Presidente da Junta.

Relativamente às escolas foi atribuído um Kit farmácia e foi dada uma verba para material didático e brinquedos este ano.

A Sra. Deputada Margarida Santos sugeriu pedir colaboração à companhia de seguros que segura as escolas para colaborar no Kit farmácia.

Em relação ao Polidesportivo da Serra do Bouro há dificuldades na sua reabilitação, para sua utilização. O Sr. Presidente da Junta gostaria de promover uma dinâmica neste local.

Relativamente ao skate parque, o Sr. Presidente da Junta garantiu não deixar de pressionar a Câmara Municipal, pois as obras feitas foram minimalistas.

Recuperação dos fontenários da freguesia, estão a degradar-se e é necessário recuperá-los, exemplo disso é o Poço da Bomba na Serra do Bouro.

Promover a requalificação da Ponte da Travessa do Ouro, que não foi conseguida muito embora houvesse intervenção na segurança das pessoas.

Não está no plano de atividades, mas vai averiguar-se a possibilidade de uma travessia no final da Rua 15 de Agosto junto à linha férrea que permita ligar aquela artéria à Cidade Nova diminuindo o fluxo de trânsito na Fonte Luminosa.

Questões colocadas ao Presidente da Junta:

A Sra. Deputada Luísa Santos, lembrou à assembleia uma vez mais a circulação de crianças e a circulação de veículos pondo em risco as crianças na rua da loja das guloseimas no Bairro dos Arneiros dado que nada foi feito. O Sr. Presidente da Junta diz que o assunto não está esquecido.

A mesma referiu que a situação se encontra no plano de atividades, o Sr. Presidente da Junta conferiu e disse estar atento e que todas estas situações deviam ser relatadas e até envolver as escolas, de forma a terem mais força perante as autoridades para a resolução deste assunto. O Sr. Presidente da Junta diz que sozinho nada consegue e apela a assembleia para se envolver.

A Sra. Deputada Luísa Santos atestou que o trabalho efetuado foi apenas a cor do chão da passagem, que na sua opinião não será suficiente, bem como a inexistência de passeios e questionou porque não se colocariam pinos para proteger a passagem de crianças.

O Sr. Presidente da Junta diz que reviu o planeamento do Largo Frederico Pinto Bastos com o Sr. José Ferreira, mas surgiram dúvidas sobre o que se colocaria do lado oposto e solicitou ideias à Assembleia pelo que a Sra. Deputada Sónia Casimiro sugeriu floreiras e a Sra. Deputada Margarida Santos a colocação de pedras. O Sr. Presidente da Junta diz que seria perigosa a colocação das pedras já as flores seria uma ideia a ponderar dado a sua manutenção e também os roubos das mesmas.

A Sra. Deputada Margarida Santos referiu a falta de estacionamento dado o aumento de residentes na freguesia e salientou que a colocação de parquímetros resolvia parte do problema para restabelecer a

circulação e deu como exemplo o largo dos Pimpões, ao que o Sr. Presidente da Junta diz estar prevista a colocação de parquímetros para situações complicadas.

O Sr. Deputado Carlos Coutinho interveio questionando as obras existentes na Estrada do Campo, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu serem obras da responsabilidade da Freguesia de Tornada. Reconhece, no entanto, que não houve resolução para as pessoas que se deslocam a pé ou de bicicleta nesta zona à semelhança do que acontece na estrada para a Zona Industrial. O Sr. Presidente da Junta referiu ainda que quando a frota da Câmara se deslocar à freguesia será uma das prioridades.

O Sr. Deputado Carlos Coutinho referiu também a falta de transporte para as pessoas que se deslocam para a Zona Industrial para trabalhar, dando o exemplo da sua empresa sediada na Zona Industrial em que os funcionários têm dificuldade na deslocação, não existindo uma rota do Toma ou qualquer outro transporte público para essa Zona nem um estacionamento para bicicletas. O Sr. Presidente da Junta diz compreender a situação e deu exemplo da dificuldade de deslocação dos fregueses do Bairro das Morenas para o Centro Saúde, em parte a dificuldade é agravada pelos asphaltamentos.

O Sr. Deputado João Santos referiu serem imprescindíveis os transportes públicos para a Zona Industrial referindo que a função da Junta será a de pressionar a Câmara Municipal para esta intervir no sentido de ter conversações com o Toma de forma a passar pela Zona Industrial. Este deputado mencionou ser uma vergonha o troço de 150 metros entre o nó da A8 e a Infancoop devido ao seu estado de desleixo, refere ser uma responsabilidade da Câmara Municipal, mas também responsabilidade da Junta, acha que a sua requalificação é exequível e referiu ser uma das entradas principais da cidade e alertou que não será só o desleixo, mas também a seguranças das pessoas que se deslocam a pé. O Sr. Presidente da Junta diz ser imprescindível o transporte público para a Zona Industrial.

O Sr. Deputado Carlos Coutinho mencionou que a construção de passeios entre o novo Posto de Abastecimento e a Zona Industrial seria uma opção que em parte resolveria. O Sr. Presidente da Junta diz que se não houver impedimento dos terrenos que não são Propriedade Municipal, resolverá a situação aquando da vinda da frota. O Sr. Deputado Álvaro Baltazar alertou para o fato de esta situação não ser competência da Junta, mas da Câmara Municipal.

O Sr. Deputado Francisco Silva questionou sobre a área fitness que foi retirada do plano se voltará a ser colocada, bem como a passagem da Rua 15 de Agosto que foi retirada do plano. Questionou ainda se não haverá asphaltamentos na freguesia, se a Rua Várzea da Junqueira foi alcatroada, qual a ponte das Águas Santas que vai ser requalificada e relativamente ao Parque Garrido se está prevista intervenção, qual será a forma de promover estacionamento na Rua Leonel Cardoso, qual o

sentido de promover áreas de Lazer nos Balneários das Águas Santas, o Deputado congratulou o executivo por tentar promover grupos de trabalho, bem como saudou a ideia de promover reuniões com os partidos cuja representação não se verifica. Referiu ainda não concordar com a verba atribuída aos Bombeiros para aquisição de um tanque, dado que é uma instituição que consegue gerar receita. Questionou ainda a forma como os Bombeiros realizam o peditório.

Em relação à ponte mencionada a sua intervenção tem a ver com a limpeza e segurança da mesma. As Ilhas fitness vão ser repensadas devido à corrosão existente nas mesmas devido à proximidade do mar. No Bairro das Morenas a junta procura um terreno para construção de um campo de futebol e esse sim será contemplado com uma ilha fitness.

O Sr. Deputado Francisco Silva que foi feita uma remodelação e era para fazer um polidesportivo. A rua Carlos Garrido é muito estreita e tem falta de estacionamento e a Câmara Municipal não tem atuado porque se trata de terrenos privados. O Sr. Presidente da Junta diz que na Rua Leonel Cardoso que desce dos Pimpões para a Estrada da Foz está pensado fazer um sentido único e fazer um estacionamento em espinha ou criar na outra barreira um estacionamento igual ou estreitar o mesmo, de forma a resolver a falta de estacionamento. O Sr. Deputado Francisco Silva alertou para o fato de não resultar esta solução.

O Sr. Presidente da Junta diz que o Balneário das Águas Santas vai ser requalificado a fim de criar uma área de lazer, embora seja na área do coletor, a Etar também vai ser requalificada. A Sra. Deputada Sónia Casimiro lamentou o investimento numa área com um cheiro nauseabundo, referindo a necessidade de resolução para este cheiro, dado que na Zona da Lagoa de Óbidos o cheiro não é tão intenso. O Sr. Presidente da Junta diz não haver forma de resolver o cheiro nem tirar o trânsito da rua. Em resposta ao Sr. Deputado Francisco Silva que colocou a questão dos Bombeiros quanto à sua atuação no peditório o Sr. Presidente da Junta reserva-se ao direito de não comentar. Quanto ao valor atribuído refere que foi decisão de todos os Presidentes de Junta, quanto ao valor do peditório, refere que na Zona rural, nomeadamente na Serra do Bouro as pessoas são mais generosas. A Sra. Deputada Margarida Santos referiu que devido à criação da carreira profissional de Bombeiros as pessoas deixaram de ser tão generosas. O Sr. Presidente da Junta referiu que o valor dos peditórios é para resolução de situações emergentes e não para pagar salários. Mas referiu que também é defensor de a instituição criar mais eventos para realizar receita.

O Sr. Deputado Álvaro Baltazar efetuou as seguintes questões: Posto de atendimento ao cidadão na Serra do Bouro como ficou? Mencionou que concorda com a verba atribuída aos Bombeiros. Perguntou quanto é que a Junta deu para o peditório dos Bombeiros. Fica na expectativa do passeio para idosos se retomar. Questionou como está o protocolo com as

farmácias uma vez que não está ativo. Alertou para a separação do que são obras da Junta e obras da Câmara Municipal e questionou que obras esta última tem previstas. Reforçou a necessidade dos transportes públicos para a ZI com maior incidência no início e final do dia. Diz não conseguir entender porque o Toma rejeita esta rota. Questionou se a questão da Escola do Casal Celão falada em assembleias anteriores se não ficou esquecida. Questionou se o terreno na Rua Carlos Garrido é da Câmara ou privado e referiu a existência de um terreno Camarário que diz estar abusivamente usurpado por algumas pessoas. Alertou que em tempos idos havia um organismo que fazia o levantamento e atribuição de cabazes. Referiu que o alerta da situação de carência de alguns fregueses por vezes vinha do Presidente da Junta dado a sua proximidade, algo que se perdeu com a junção das duas juntas. Mencionou que os buracos existentes na Serra Bouro ainda não foram resolvidos e que os funcionários da junta fazem questão de passar por cima do mesmo aquando da sua deslocação nas vias. Quanto ao Projeto da rotunda da Granja mencionou o saudoso Joaquim Claro que certamente ensinaria a fazer um projeto, como o fez com o Sr. Deputado Álvaro Baltazar aquando da sua presidência na Serra do Bouro, e assim poupariam tempo e recursos camarários. Alertou que a estrada do Vale Celão até à estrada Atlântica está muito irregular e tem muitos buracos. Questionou onde geograficamente fica situada a Rua da Carreira nos Casais da Espinheira. Mencionou que o nome da Rua se encontra incorreto não é Bordigueira mas Bodigueira, mencionou também que deveríamos promover os presépios.

Em resposta ao Sr. Deputado Álvaro Baltazar o Sr. Presidente da Junta não conseguiu esclarecer quanto a situação geográfica da Rua da Carreira. Referente ao Projeto da Rotunda da Granja, deu concordância ao e referiu que em janeiro ou pagamos para ser feito ou fazemos nós. Quanto ao comportamento dos funcionários a passar por cima dos buracos na estrada, não consegue responder o porquê de isso acontecer. O Sr. Presidente referiu que continua a haver acompanhamento aos carenciados através de vários programas, exemplo disso é a ReFood, embora esteja a ser constituída uma nova competência camarária que vai sinalizar e centralizar os carenciados de todas as freguesias. Concorda quando refere a falta de intervenção camararia perante as linhas do Toma. O Protocolo das farmácias entrará em vigor em janeiro de 2023. Diz que em relação às responsabilidades da junta ou camarárias diz que estão bem definidas. Há uma abertura de todas as freguesias para retomar os passeios dos idosos que não se realizam desde a pandemia. Referiu que a quantia apurada das duas Juntas foi 21.000€, mas afirma que não tem que haver dois cheques, mas apenas um. Quanto ao atendimento na Serra do Bouro começaram por abrir duas vezes por semana, mas dada a ausência de afluência escolheu-se a terça-feira de manhã para o atendimento.

Referiu ainda que quanto ao Cemitério da Serra do Bouro ainda está a ser repensado.

O Sr. Deputado Álvaro Baltazar questionou se a Junta tinha colaborado na Homenagem do naufrágio dado que se encontrava uma placa da junta no local, e achou que devido á presença do Cônsul deveria ter sido mais dignificado, para salvar a situação tiveram apenas as palavras do Sr. Padre Eduardo. O Sr. Presidente da Junta diz que a associação da Serra do Bouro é que teve a responsabilidade da Homenagem e que a junta apenas interveio para pintar o muro onde se realizou a homenagem um dia antes.

O Sr. Deputado Álvaro Baltazar referiu que quanto ao peditório dos bombeiros não houve o devido acompanhamento por parte do executivo.

O Sr. Presidente da Junta diz não perceber a pergunta do Sr. Deputado até porque as pessoas da Serra do Bouro foram quem deram mais, mas refere que provavelmente poderia ter havido melhor apoio.

O Sr. Presidente da Junta diz que se está a tentar criar uma bolsa de voluntários para vários setores onde um dos setores será para ir a casa dos idosos.

O Sr. Deputado António Marques diz que o Plano de Atividades é um plano de intenções não é uma concretização, mencionou que o plano lhe agrada, embora concorde que a Junta precisa de pressionar mais a Câmara Municipal. Referiu que devemos promover e divulgar as nossas atividades, lembrou o assunto do parque para camiões TIR, embora saiba não haver condições para tal. Quanto ao parque das autocaravanas o Sr. Deputado disponibilizou-se para se deslocar ao Louriçal com elementos da junta para verem o parque deles. Informou que assim que os protocolos das Câmaras com as escolas forem assinados a junta deixará de se preocupar com estas. Demonstrou o seu desagrado relativamente ao Toma não passar na Zona Industrial, uma vez que esta se encontra dentro da Zona urbana e alertou que se queremos requalificar a Zona Industrial este problema dos transportes tem de ser resolvido. Manifestou a sua preocupação pelo Plano ser exaustivo e a verba atribuída pela Câmara Municipal ser muito curta, o que faz com que não consigamos cumprir com tudo no plano.

Em resposta ao Sr. Dep. António Marques o Sr. Presidente da Junta concordou com este no aspeto de termos de resolver o transporte para a Zona Industrial, quanto à circulação pedonal pensa que a redução do limite de velocidade na estrada, previsto pela Câmara Municipal pode resolver em parte. O Sr. Presidente da Junta comentou que chegou a pensar na Quinta junto do Cencal, pedindo aos proprietários para explorar o parque das Autocaravanas, dado que há dificuldade em arranjar terreno para esta situação, embora seja um projeto exequível.

A Sra. Deputada Margarida Santos referiu que o parque para os TIR tem que ter balneários.

A Sra. Deputada Luísa Santos acrescenta que a dificuldade para o parque Tir não é só na nossa Junta, mas no país todo, refere também um défice de entendimento por parte das entidades policiais.

O Sr. Presidente da Junta diz que lhe falaram que um sítio propício para o parque Tir poderia ser a Zona de estacionamento onde antes era a Seaside, mas aqui há dificuldade nos acessos.

O Sr. Deputado Carlos Coutinho referiu que não há só dificuldade para as Autocaravanas pernoitarem, bem como para estacionarem no caso de quererem visitar a zona.

8. Período de intervenção do público:

Não houve intervenção do público

HORA DE ENCERRAMENTO:

Eram zero horas e trinta e nove minutos do dia dezassete do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, quando pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dado por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Mesa.

Handwritten marks or signatures in the top right corner.